

RELEITURA DA HISTÓRIA DO ENSINO PROFISSIONAL FEMININO NO BRASIL SEGUNDO ZORAIDE ROCHA DE FREITAS – DÉCADA DE 50.

Lígia Aparecida Corrêa Barone. Érika da Silva Bronzi Moura
Escola Técnica Estadual José Martimiano da Silva do Centro Paula Souza
eterp@terra.com.br

Zoraide Rocha de Freitas dedicou-se inteiramente ao ensino, não se casou, não teve filhos, falava fluentemente sete línguas, foi escritora assumiu cargos importantes: membro da academia ribeirão-pretana de letras exerceu cargos no departamento do ensino profissional do estado de São Paulo e em Ribeirão Preto foi professora da “Escola Industrial”, na década de 30. Em um dos livros de Zoraide, ela faz referencia a opinião de Pestalozzi em 1827 segundo ele “o essencial da educação não esta na perfeição escolar, porém na sua adaptação para a vida” e em 1954 Zoraide Rocha de Freitas segundo análise “só é essencialmente educativa a escola que prepara para a vida ou para uma atividade que proporcione ao educando meios de exercer uma profissão”, sendo que a educação profissional assume essa essência de ensino prático “na certeza de que é fazendo que se aprende a fazer”. O histórico feito por Zoraide Rocha de Freitas refere à criação das escolas primárias no Brasil em 1827, cuja essas além de ensinar a ler, escrever e contar, ensinavam prendas necessárias aos saberes para a economia doméstica. Nesse tempo o pensamento popular era o de que os saberes não convinham às mulheres, conforme citação “menina que sabe muito é menina trapalhada. Para ser mãe de família saiba pouco ou mesmo nada”. O ensino profissional é estratificado em quatro períodos distintos para Zoraide. Primeiro período de 1909 a 1925 desde a criação da primeira escola vivendo segundo a orientação exclusiva de seus diretores. Segundo de 1925 a 1934 da criação da inspetoria de trabalhos manuais com assistência técnica. No terceiro de 1934 a 1942 a partir da criação da superintendência da Educação profissional e doméstica. No quarto período de 1942 até o presente (1954) com a vigência da Lei Orgânica do Ensino Industrial. No presente estudo pretende-se fazer uma análise das duas últimas fases com a descrição do currículo dos cursos que posteriormente contribuíram para a formação do curso técnico em Nutrição e Dietética.

Palavras chaves: Ensino profissional. Currículo do curso. História do ensino.